

II ENJIE

Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação
Universidade do Minho, 2 e 3 de Junho de 2017

Organização:



Centro de Investigação em
Estudos da Criança (CIEC)



Centro de Investigação em
Educação (CIEEd)

II ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS INVESTIGADORES EM EDUCAÇÃO

PROGRAMA/RESUMOS

Instituto de Educação, Universidade do Minho

2 e 3 de junho de 2017



[069] Atitudes dos jovens alunos face a si próprios e ao ambiente: Um projeto de investigação

Maria Conceição Martins, Feliciano H. Veiga

O estudo das atitudes face ao ambiente tem-se tornado muito atual e, em especial, muito importante para a educação de alunos jovens. A pergunta de investigação ou o problema de estudo da tese foi: Como é que se caracterizam as atitudes dos jovens alunos face a si próprios (autoconceito) e face ao ambiente (AFA), como é que se relacionam entre si estas variáveis e quais os seus fatores? Até ao momento foram analisadas as qualidades psicométricas das escalas utilizadas e os dados acerca da relação entre as AFA e cada uma das variáveis idade e sexo. Foi utilizada uma metodologia quantitativa, com realização de análises correlacionais e diferenciais. A amostra foi constituída por 1281 estudantes, de ambos os sexos, com idade entre 12 e 18 anos. Foram encontradas relações significativas entre as AFA e estas variáveis, com resultados favoráveis às raparigas e, em determinadas dimensões, aos alunos mais velhos.

[071] Brasil e Portugal: A mobilidade estudantil no espaço da internacionalização

Rovênia Amorim Borges, Almerindo Janela Afonso

Enquanto países semiperiféricos do Sul e do Norte, Brasil e Portugal ajudam a engrossar a mobilidade estudantil internacional. O artigo apresenta olhar crítico sobre políticas recentes dos dois países, as quais revelam importantes influências na escolha de percursos diferenciados para estudantes de graduação interessados em frequentar o ensino superior no exterior. Dados de pesquisa concluída em 2015 constituem o estudo prévio e, somados a estatísticas recentes, ancoram a reflexão sobre desigualdades subjacentes à mobilidade estudantil a partir do Brasil. Sendo o domínio linguístico um possível indicador da classe social, verificamos que o Programa Ciência sem Fronteiras, ao induzir a ida para os EUA de estudantes mais proficientes em inglês (tendencialmente mais favorecidos), levou os restantes (tendencialmente menos favorecidos) a contornar a barreira linguística e a escolher Portugal. Estas e outras questões serão aprofundadas num projeto mais amplo de doutoramento em Ciências da Educação em curso na Universidade do Minho.

[074] Perceções e práticas de utilização de dispositivos móveis no ensino das ciências biomédicas laboratoriais

Renato Danton Sampaio de Abreu, Teresa Cardoso

Mobile learning é uma área emergente da educação a distância que tira partido do poder ubíquo dos dispositivos móveis, permitindo apoiar diferentes tipos de aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo, com o objetivo de descrever as perceções e as práticas de utilização de dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem de estudantes de duas Escolas Superiores de Saúde. Os resultados demonstram que o dispositivo móvel mais utilizado pelos estudantes é o Smartphone (63.2%), e o sistema operativo com maior implementação é o *android* (65.3%). Os recursos dos dispositivos móveis mais utilizados foram o calendário, SMS, Internet, despertador, redes sociais, calculadora e relógio. Os inquiridos afirmaram (73%) que a utilização dos dispositivos móveis em contexto educativo apresenta vantagens pedagógicas, no entanto, a frequência da utilização prática em contexto educativo é baixa (<25%). Este estudo constitui um contributo para as oportunidades de aprendizagem proporcionadas pelo *mobile learning*.

[079] A wikipédia como recurso educacional aberto: Um contributo para o programa wikipédia na universidade

Filomena Pestana, Teresa Cardoso

A presente investigação pretende analisar a primeira parceria entre uma Universidade Portuguesa e a Wikimedia Foundation no âmbito do Programa Wikipédia na Universidade. Metodologicamente, adota-se o estudo de caso e diversas estratégias para a recolha de dados. Espera-se, à semelhança de iniciativas congéneres, noutros países, que traga vantagens para todos os intervenientes no processo.